



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO

PENITENCIÁRIA MASCULINA DE CASA BRANCA

Data: 23/09/2019

Horário: 10h às 13h40min

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

Maria Camila Azevedo Barros, Bruno Vinicius Stoppa Carvalho e Douglas Schauerhuber Nunes.

Coordenador de Execução Penal: Segundo Coordenador Auxiliar - Regional São Carlos

Juízo de Execução responsável:

6ª RAJ - Ribeirão Preto/VEC Casa Branca

Diretor:

Marco Antonio Picoli – Diretor Técnico III

Funcionário responsável pelo fornecimento das informações coletadas na visita:

Marco Antonio Picoli – Diretor Técnico III

Descrição da metodologia/narrativa da inspeção: Foi realizada entrevista, dirigida pela relatora da inspeção, com o diretor da unidade e,



posteriormente foram visitadas as instalações da penitenciária e entrevistados 03 presos de raios diferentes. Tudo conforme roteiro abaixo detalhado.

Chegamos no local por volta das 10 horas da manhã, oportunidade em que o diretor nos recebeu prontamente, dando-se início à entrevista com ele. Além de responder ao questionário padrão, prestou algumas outras informações. Foram entregues também quatro ofícios com pedidos de informação acerca das especificidades da população prisional, condições de trabalho e estudo, estrutura de saúde e distribuição de medicamentos e procedimento de revista utilizado.

Posteriormente, a equipe deu início à visita às instalações da penitenciária. O primeiro local visitado foi o setor de revista das visitas, o qual conta com dois aparelhos de *scanner* corporal e um de objetos, conforme fotos abaixo. Não foi exigido que nós Defensores Públicos passássemos pelo *scanner*.





Em seguida, visitamos as salas destinadas ao atendimento das pessoas presas. A primeira, consiste no parlatório, com a divisória de vidro, sem qualquer contato com o visitante. É nesta sala em que há o atendimento por advogados particulares. A segunda apresenta divisória gradeadas, com um maior contato entre a pessoa presa e o visitante, é destinada ao atendimento por assistentes sociais, psicólogas, oficiais de justiça, advogados da FUNAP etc. A terceira não possui qualquer divisória e é destinada ao atendimento pelo Diretor da Penitenciária.

Não há sala própria destinada ao atendimento da Defensoria Pública, todavia o Diretor disponibilizou a sala que ele utiliza para que nós realizássemos as entrevistas com as pessoas presas.



Figura 1: vista da ala destinada ao atendimento das pessoas presas.



Figura 2 parlatório

Ato contínuo, visitamos a ala de inclusão, a qual não tinha pessoas presas no dia da visita, e o setor de seguro. Nos chamou a atenção o fato de este setor ser destinado a pessoas presas provisoriamente, que são transferidas após a realização de audiência de custódia nas comarcas da região e ficam ali aguardando vaga em algum CDP. De acordo com o Diretor, as pessoas presas que necessitem de transferência para ala de medida preventiva de segurança pessoal são encaminhadas para outro estabelecimento prisional.





Na sequência, visitamos o setor de convívio. Existem 03 raios no setor de convívio, sendo que as celas são distribuídas em dois pavimentos. No primeiro raio, as celas tem capacidade para 03 presos. Nos demais, tem capacidade para 06 pessoas. Todas as celas possuem portas chapeadas. Banheiro com chuveiro. Além disso, há banheiro no pátio, uma vez que as celas ficam trancadas durante o banho de sol.



Figura 4 vista do banheiro do setor de convívio



Figura 3 vista do pátio

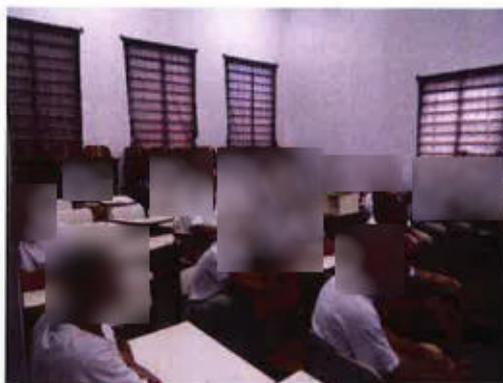


Em seguida, visitamos os pavilhões de trabalho, nos quais as pessoas presas produzem *bags* e calças jeans, bem como realizam o conserto de materiais escolares.



Depois, fomos ao pavilhão onde funciona a escola, no qual há 03 salas de aula, para alfabetização, ensino fundamental e médio. Esta ala conta com uma biblioteca, com livros objeto de doação; uma sala de informática, na qual as pessoas presas aprendem noções básicas de informática; e uma sala de vídeo.

De acordo com o Diretor da Penitenciária, além dos livros da biblioteca, há o projeto de remissão por leitura, pelo qual periodicamente são distribuídos os livros às pessoas presas inscritas.



Logo após, fomos até a cozinha da penitenciária. Ela possui tamanho adequado, circulação de ar satisfatória e estado de conservação regular, o que se justifica haja vista que o estabelecimento prisional, conforme informação prestada pelo Diretor da Penitenciária, nunca passou por reforma.



Na sequência, visitamos o pavilhão disciplinar, o qual conta com 12 celas, com portas chapeadas. Notamos que haviam celas desativadas, enquanto outras estavam com 04 pessoas presas. A iluminação e a ventilação são adequadas, contudo o espaço não, em razão da superlotação e, porque, de acordo com as pessoas presas, não está sendo assegurado o direito ao banho de sol.



área de banho de sol



cela desativada



*corredor das celas do pavilhão
disciplinar*



cela do pavilhão disciplinar

Depois, a equipe se dirigiu ao pavilhão hospitalar, onde visitou a enfermaria e o consultório odontológico. Não houve contato com as pessoas presas que se encontravam em tal pavilhão, porquanto eles estavam em isolamento, conforme informação prestada pelos funcionários. Um deles estaria com suspeita de Tuberculose.

4



Por fim, realizamos a entrevista com três pessoas presas, escolhidas aleatoriamente, sendo uma do raio 01, uma do raio 02 e uma no pavilhão disciplinar.

Era o que tínhamos a relatar.

Administração: Conforme dados fornecidos pela direção:

- quantidade de agentes penitenciários lotados na unidade: 181, sendo que 173 estavam em atividade no dia.

Lotação do estabelecimento: (Conforme dados fornecidos pela direção)

- capacidade total do estabelecimento: 896

- lotação atual: 1877 – 209,5% da capacidade total.

- número de pavilhões: 3

- número de celas por pavilhão: 44, nos pavilhões 02 e 03, e 88, no pavilhão

01

- capacidade de presos por cela: há celas para 03 e para 06 pessoas.

- quantidade de celas do setor de inclusão: 2, com capacidade para 06 cada.

E mais uma cela utilizada pelas pessoas presas responsáveis pela limpeza da área.



- número de presos no setor de inclusão: apenas os 06 presos na cela destinada ao presos que trabalham.

- quantidade de celas no seguro: segundo o Diretor este setor está sendo utilizado para que os presos provisórios aguardem a transferência para um CDP.

- capacidade de presos no seguro: n/a

- quantidade de presos no seguro: n/a

- quantidade de celas no setor de disciplina: 12 (cada uma com capacidade para 1 pessoa)

- capacidade de presos no setor de disciplina: 12

- quantidade de presos no setor de disciplina: não informado.

Perfil dos Presos: Conforme dados fornecidos pela direção

- presos aguardando vaga em HCTP: nenhum.

- presos IDOSOS: 16

- presos com deficiência física: 08

- presos indígenas: não há.

- presos estrangeiros: não há.

- presos adolescentes: não há.

Gerenciamento da População Prisional: Conforme dados fornecidos pela direção, pelas pessoas presas e observados diretamente.

- separação de presos: não há separação entre reincidentes ou não e também não há separação de acordo com a natureza do delito. Além do mais, existem 82 presos aguardando vaga em regime semiaberto, os quais permanecem presos junto com os de regime fechado.

- Facção prisional: O diretor da unidade informou que não tem conhecimento, oficialmente.



- banho de sol: das 7h às 10h30 e das 13h às 16h. De acordo com a informação do Diretor da Penitenciária, no setor disciplinar o banho de sol varia de acordo com a disponibilidade, todavia, segundo os presos, não há banho de sol.

Instalações: Conforme dados fornecidos pela direção

- construção da unidade prisional: 1998, única reforma foi a referente à automatização.

- laudo da Vigilância Sanitária: não possui.

- laudo da Defesa Civil: não possui.

- laudo do Corpo de Bombeiros: não possui.

- camas para todos os presos: não há.

- colchões para todos os presos: sim.

- estado dos colchões: Em observação direta realizada no pavilhão disciplinar, a equipe da Defensoria percebeu que os colchões são ruins, como na maioria das unidades prisionais.

- fornecimento de água: a informação oficial é de que não há restrição, todavia, os presos entrevistados relataram que há racionamento.

- água aquecida para banho: não há.

- estado das celas: todas as celas estão **superlotadas**, sem espaço para circulação das pessoas, haja vista a relação entre a capacidade da unidade e o número de presos, o que repercute

- áreas de convívio: em condições regulares, com banheiros em funcionamento, portas chapeadas, ventilação e iluminação razoáveis;

- estado das celas do setor de enfermaria: não foram visitadas, uma vez que haviam presos em isolamento.

- estado das celas do setor de inclusão: regular, mas não haviam presos no setor.



- estado das celas do castigo: regular. Algumas celas estão desativadas, enquanto outras estão superlotadas. Portas chapeadas, iluminação e ventilação razoáveis.

Higiene:

A direção informou que seria entregue o “kit” de higiene a todos os presos no momento da inclusão, bem como que haveria também reposição mensal e sempre que solicitado, informação confirmada pelos presos entrevistados, os quais ainda informaram que o kit era suficiente.

O kit mensal é composto de 01 sabonete, 01 aparelhos de barbear, 01 pasta de dente, 01 escova de dente e 02 rolos de papel higiênico.



kit de higiene

A limpeza das celas é feita e organizada pelas próprias pessoas presas, segundo informação das próprias e da direção.

De acordo com os entrevistados, os produtos de limpeza são fornecidos mensalmente (rodo, vassoura, sabão em pó, água sanitária, “cheirinho” [sic]).

Alimentação:

Segunda a Direção, há 4 refeições para todas as pessoas presas: café da manhã servido às 7h, almoço às 10h/11h e café da tarde e jantar às 15h30/16h. A



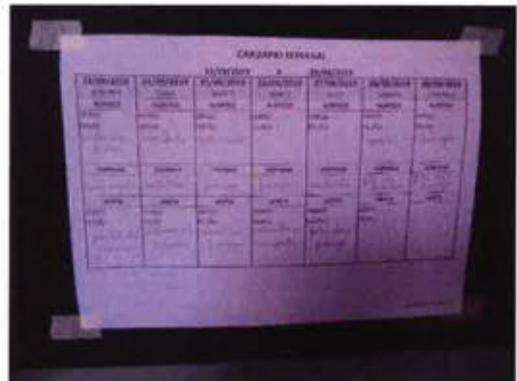
alimentação é produzida no próprio estabelecimento e não há orientação de nutricionista.

Há horta no local, todavia a produção não é suficiente para fornecer legumes e verduras todos os dias para as pessoas presas. Há o fornecimento em média 01 a 02 vezes na semana.

É permitida a entrada de butros alimentos nos dias de visita, de acordo com a lista da SAP.

De acordo com o relato das pessoas presas, a qualidade é regular, porém a quantidade e variedade insuficiente. O Diretor do Estabelecimento, por sua vez, justificou a falta de variedade, em razão da escassez de recursos financeiros, segundo ele, no último repasse, foram enviados apenas cerca de R\$ 110,00/mês/preso.

No dia da visita, o almoço servido foi arroz, feijão e salsinha. E, no jantar, também seria servido um pastel.



Diante disso, concluímos que a alimentação é insuficiente, em quantidade e com valor nutricional inadequados.



Vestuário:

Na avaliação dos defensores, em observação direta, as roupas estavam em boas condições de uso.

Atendimento de Saúde:

O quadro de saúde é composto por: 06 auxiliares de enfermagem, com carga horária de 30h/semanais, encontrando-se uma de licença e outra aguardando aposentadoria. 04 enfermeiros, sendo que um encontra-se afastado, com carga horária de 30h/semanais. 02 dentistas, com carga horária de 20h/semanais. 02 assistentes sociais, com carga de 30h/semanais, estando uma aguardando aposentadoria. 04 psicólogos, com carga horária de 30h/semanais, estando um afastado. Não há farmacêuticos.

Entendemos que a quantidade de servidores é insuficiente para atender a demanda da unidade prisional, notadamente considerando a atual lotação dela. Todavia, os presos entrevistados relataram que, sempre que necessitaram, foram prontamente atendidos pela equipe de saúde, inclusive quando houve necessidade de tratamento externo.

Ademais, as reclamações contidas no PA, todas relativas ao ano de 2012, parecem ter sido superadas. Nesse sentido, segundo as pessoas presas, não há informação de mortes naturais ou suicídio recentes.

Assistência Jurídica

Segundo a direção, o atendimento jurídico é feito por um advogado da FUNAP e 03 estagiários, durante 2 x na semana. Não há visitas rotineiras da Defensoria Pública.



Educação

Segundo informações fornecidas pelo Diretor, a unidade tem 240 vagas de estudos, sendo 60 para alfabetização, 120 para o ensino fundamental, e 60 para o ensino médio. Atualmente, 216 sentenciados estudam.

As instalações do pavilhão escolar estavam em boas condições de uso e as pessoas entrevistadas relataram que o ensino é adequado e as professoras da rede estadual de ensino bastante prestativas.

Entretanto, de se destacar que as vagas disponibilizadas são irrisórias frente a atual lotação da unidade prisional.

Esportes e Cultura

Segundo os presos entrevistados, é permitida a prática de esportes na quadra.

O pavilhão escolar com uma biblioteca, com acesso livre pelas pessoas presas..

Ademais, há projeto de remição por leitura, do qual participam, atualmente, apenas 23 sentenciados.

Assistência social.

Apenas uma das pessoas presas relatou que já se utilizou do serviço da assistente social da unidade, para registrar o filho, na ocasião disse que o atendimento foi adequado.



Trabalho:

Atualmente todas as 522 vagas de trabalho estão preenchidas, sendo que 178 sentenciados desempenham atividades em serviços gerais da unidade; 344 sentenciados desempenham atividades nas oficinas de trabalho que se localizam na parte interna da unidade. Não houve reclamação por parte dos presos entrevistados.

Disciplina/ocorrências:

Conforme a direção, os presos recebem assistência técnica nas sindicâncias para apuração das faltas.

Ademais, não há informação de rebeliões nos últimos 03 anos. Quanto às incursões do GIR, os sentenciados entrevistados relataram que houve, mas que em raio diferente do que se encontrava.

Não houve reclamação acerca de abusos ou maus tratos, apenas agressões verbais. Todavia, não foi indicado nomes dos agentes que assim procediam.

Há obrigação de cortar o cabelo e a barba, consoante relato das pessoas entrevistadas e da Direção. O sentenciado que se recusa a cortar o cabelo “perde algumas regalias” [sic], como, por exemplo, restrição de atendimento médico ou com o Diretor da Penitenciária. Não há, todavia, aplicação de falta.

Visitas:

Conforme a direção, as visitas são semanais e ocorrem aos finais de semana, aos sábados e domingos. O horário de visitação é das 8h às 16h. Os visitantes passam por revista pelo *scanner corporal* e podem trazer alimentos desde que estejam de acordo com a portaria.



As pessoas entrevistadas não relataram qualquer situação de maus tratos a visitantes. Disseram, ainda, que é assegurada visita íntima.

São Paulo, 15 de outubro de 2019.

MARIA CAMILA AZEVEDO BARROS,

Defensora Pública do Estado,
Integrante do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo NESC.

Bruno Vinicius Stoppa Carvalho,

Defensor Público do Estado,
Integrante do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo NESC

Douglas Schauerhuber Nunes,

Defensor Público do Estado,
Integrante do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo NESC